



# PERSPECTIVAS PARA A SUA EXPANSÃO AMBIENTES DE APRENDIZAGEM BEM-SUCEDIDOS NO ENSINO BÁSICO

POLICY BRIEF

## SCIREARLY

Políticas e práticas baseadas em investigação científica para reduzir o insucesso e o abandono escolar precoce na Europa

[www.scirearly.eu](http://www.scirearly.eu)



Funded by  
the European Union

# Porque e como os ambientes de aprendizagem são importantes?

A qualidade dos ambientes de aprendizagem, especialmente durante os primeiros anos, desde a educação pré-escolar ao ensino básico, é fundamental para o envolvimento, o bem-estar, a aprendizagem e o sucesso educativo de crianças e adolescentes. Ambientes de aprendizagem inclusivos, seguros, dialógicos e envolventes são importantes para garantir percursos de aprendizagem ideais e prevenir o desinteresse, o insucesso e o abandono escolar precoce. É essencial que professores e diretores de escolas possam proporcionar ambientes de aprendizagem ideais e inclusivos para todas as crianças e adolescentes com diversas origens e necessidades, e envolvê-los em aprendizagem, crescimento e desenvolvimento significativos. É importante que os responsáveis estejam envolvidos na educação de seus filhos por meio de consulta, envolvimento e tomada de decisões significativas, e sejam apoiados por meio de um ethos educacional inclusivo, políticas educativas, recursos e formação de professores, desde a formação inicial à formação contínua. Possibilidades de desenvolvimento profissional contínuo são cruciais para os professores: já que permitem que os docentes reflitam sobre as suas próprias pedagogias e aprendam novas práticas profissionais e ferramentas pedagógicas. Tudo isso aprimora os percursos de aprendizagem e o futuro bem-sucedido de crianças e adolescentes, além de contribuir para a construção de sociedades democráticas.

## O desafio

A educação formal é um dos esforços sociais mais importantes e poderosos para melhorar a aprendizagem das crianças. A chave é proporcionar uma educação de qualidade e adequada, que apoie a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Em toda a Europa, há variações na disponibilidade de educação inclusiva para todos [1]. É necessário aumentar a conscientização sobre ambientes de aprendizagem envolventes e bem-sucedidos, práticas pedagógicas eficazes e as suas condições entre professores, escolas e decisores políticos [2]. Neste cenário são essenciais as práticas pedagógicas eficazes baseadas em evidências, a sua transferência e ampliação, bem como a sua disponibilidade para as principais partes interessadas [3].

## Resposta do SCIREARLY

Para enfrentar esses desafios, a Comissão Europeia enfatizou a qualidade da educação em todo o percurso educativo e destacou a inclusão como um dos princípios fundamentais. O ODS 4 das Nações Unidas incentiva desenvolvimentos versáteis nessas direções. Em consonância com isso, o projeto SCIREARLY explorou ambientes de aprendizagem envolventes e práticas pedagógicas bem-sucedidos, criou um kit de ferramentas pedagógicas [4] para professores e escolas, investigou o impacto das ferramentas e gerou diretrizes práticas e perspetivas políticas para as partes interessadas na política educativa europeia, para que possam expandir os ambientes de aprendizagem bem-sucedidos para contextos educativos mais amplos no contexto europeu e até mesmo além dele.

[1] PIONEIRO 2021-2024

[2] Martins e outros, 2022

[3] OCDE TALIS 2024

[4] Kit de ferramentas SCIREARLY [https://scirearly.eu/tools/?\\_language=english](https://scirearly.eu/tools/?_language=english)

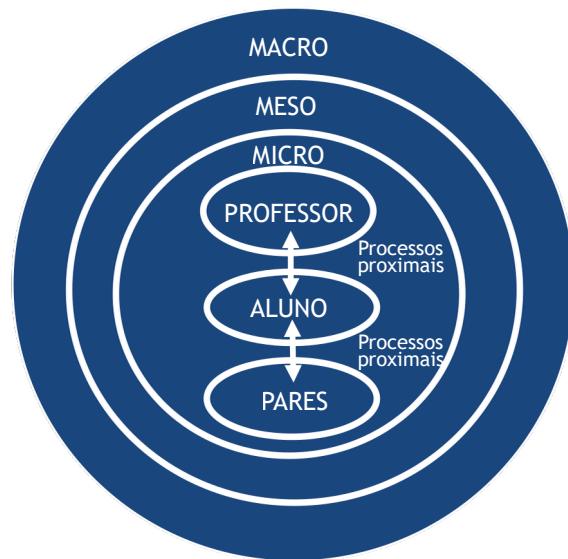
# Quais são os ambientes de aprendizagem bem-sucedidos?

Ambientes de aprendizagem inclusivos e bem-sucedidos aumentam o envolvimento, o bem-estar psicoemocional, a aprendizagem e o sucesso educativo de crianças e adolescentes em competências básicas. Fortalecer o envolvimento cognitivo, comportamental e emocional dos alunos na aprendizagem é fundamental para ambientes de aprendizagem bem-sucedidos. Os alunos envolvidos consideram os seus trabalhos escolares importantes, desenvolvem estratégias de aprendizagem avançadas e alcançam melhores resultados de aprendizagem do que os alunos que não estão envolvidos com a escola. Estes alunos motivados experimentam menos solidão, ansiedade e problemas comportamentais na escola. O envolvimento é amplamente reconhecido como um fator de proteção contra vários desafios sociais e académicos que as crianças podem enfrentar ao longo das suas vidas. Idealmente, este envolvimento concretiza-se nas relações funcionais entre professores e alunos, nas relações entre pares e nas relações entre escola e família, que devem ser nutridas.

Em primeiro lugar, as relações dos professores com os alunos são fundamentais. O incentivo, o interesse pelos alunos, a compreensão das suas perspetivas, o uso de estratégias de ensino versáteis e um ambiente positivo e construtivo de sala de aula são essenciais. Em segundo lugar, as relações dos alunos com os seus pares são vitais para o desenvolvimento geral e o envolvimento dos alunos na aprendizagem. Ter um sentimento de pertença – ser aceite, respeitado e valorizado pelos pares – é uma necessidade psicológica fundamental que influencia o bem-estar e o comportamento dos alunos. Em terceiro lugar, a colaboração intencional entre a escola e a família melhora o envolvimento dos alunos na aprendizagem. O envolvimento dos pais na aprendizagem dos alunos melhora a assiduidade escolar, o comportamento, a retenção escolar, o desempenho académico, o desenvolvimento socioemocional e o bem-estar. O apoio dos pais é comprovadamente um preditor da não evasão escolar.

Os elementos centrais de um ambiente de aprendizagem bem-sucedido são concretizados em vários níveis sistémicos (cf. Bronfenbrenner, 1979; Bronfenbrenner & Morris, 2002). Os ambientes de aprendizagem mais bem-sucedidos concentram-se em aumentar e aprimorar:

- Relações professor-aluno
- Relações entre pares e co-regulação dos alunos
- Colaboração escola-casa



O projeto SCIREARLY investigou ambientes de aprendizagem envolventes e práticas pedagógicas bem-sucedidas empiricamente e criou um Kit de Ferramentas pedagógicas baseado em evidências [4] para professores e escolas, que inclui 16 ferramentas pedagógicas práticas relacionadas a I) pedagogias, II) interação professor-aluno, III) colaboração entre pares, IV) colaboração escola-família-comunidade e V) bem-estar e apoio. O SCIREARLY implementou os ambientes de aprendizagem bem-sucedidos de forma abrangente através de um projeto intervencional quase experimental, com a duração de um ano, em 16 contextos diferentes na Europa, como Finlândia, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Reino Unido. Os impactos dos ambientes de aprendizagem bem-sucedidos nos alunos, professores e responsáveis foram investigados com uma abordagem multiméTODO no projeto intervencional.

# Principais perspectivas de implementação de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos

Os investigadores do SCIREALY envolveram-se numa extensa colaboração, com a duração de um ano, com professores, alunos, escolas e responsáveis na implementação de ambientes e práticas de aprendizagem bem-sucedidos. A implementação foi realizada através de um projeto de intervenção quase experimental em 16 contextos diferentes na Europa. As principais perspetivas que emergiram durante o processo de implementação em todos os contextos estão resumidas aqui.

PERSPECTIVA	DETALHES
<b>Pontos de vista dos alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foi possível detetar um ligeiro aumento no envolvimento participação e motivação entre os alunos com desempenho académico médio.</li> <li>A estrutura dos ambientes de aprendizagem foi considerada inclusiva e promoveu a colaboração entre os alunos.</li> <li>Os alunos destacaram aspectos como ouvir as opiniões dos colegas, maior partilha e respeito pelas diferentes culturas, ajuda na regulação do comportamento e nas novas aprendizagens.</li> <li>Os alunos com dificuldades de aprendizagem, especialmente os de origem migrante, tiveram dificuldades em participar de forma eficaz, revelando um risco de maior marginalização.</li> </ul>
<b>Pontos de vista dos professores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os professores perceberam as relações com os alunos, as relações entre pares e as relações com os responsáveis como aspectos fundamentais para a aprendizagem, o bem-estar e o envolvimento escolar dos alunos.</li> <li>Os professores identificaram a construção de confiança, a segurança emocional e a consistência como elementos fundamentais para uma implementação bem-sucedida.</li> <li>Nas intervenções, os professores descreveram atuar como facilitadores da aprendizagem e do diálogo.</li> </ul>
<b>Atmosfera geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os professores perceberam que as intervenções criaram espaços onde os alunos se sentiam valorizados, ouvidos e emocionalmente seguros.</li> <li>Sentimentos de segurança, respeito mútuo e inclusão foram essenciais para o sucesso dos SLEs.</li> <li>Os professores perceberam que as ferramentas promoveram o bem-estar dos alunos ao mesmo tempo que permitiram a construção do conhecimento de forma dialógica, com maior interação, participação e horizontalidade entre professores e alunos, potencializando o desenvolvimento integral do aluno.</li> </ul>
<b>Pontos de vista dos encarregados de educação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O envolvimento dos responsáveis exige uma definição clara dos papéis: embora a participação da família possa ser altamente benéfica, alguns responsáveis precisam de mais orientação e apoio estrutural para evitar uma assistência excessivamente diretiva; a facilitação da formação e orientação são essenciais.</li> <li>As escolas devem desenvolver estruturas de envolvimento flexíveis e com poucas barreiras para integrar as famílias de forma significativa, incluindo com opções digitais e horários rotativos.</li> </ul>
<b>Características da Intervenção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A flexibilidade e adaptabilidade foram cruciais para atender às necessidades de populações de estudantes diversificadas.</li> <li>Instruções e materiais claros e flexíveis são necessários para a contextualização e para apoiar a implementação sustentável.</li> <li>Ferramentas estruturadas e protocolos claros deram suporte à implementação sem serem excessivamente prescritivos.</li> <li>As intervenções beneficiaram por estarem integradas nas rotinas escolares existentes, minimizando interrupções e aumentando a sustentabilidade.</li> <li>As ferramentas e materiais de apoio são facilmente implementáveis em diversos contextos educativos.</li> </ul>
<b>Colaboração Professor-Investigador</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A estreita colaboração entre investigadores e profissionais, incluindo formação, reflexão e co-conceção aumentou o envolvimento do professor e a fidelidade da intervenção.</li> <li>A colaboração intensiva com professores e investigadores ao longo da intervenção foi fundamental para a sua implementação e para o estabelecimento de novas práticas.</li> </ul>



# Expansão de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos: Diretrizes práticas

A expansão e a transferência dos ambientes e práticas de aprendizagem inclusivas bem-sucedidas no SCIREALY tornam-se disponíveis para o melhor desenvolvimento de crianças e adolescentes além dos contextos originais. Professores e escolas de diferentes países e em diversas salas de aula podem utilizá-los. A mudança bem-sucedida de práticas e culturas pedagógicas nas escolas requer sempre apoio e recursos que as principais partes interessadas podem facilitar. Com uma transferência e expansão cuidadosas, é possível alcançar um maior envolvimento dos alunos na aprendizagem, bem-estar, desempenho académico e desenvolvimento.

Estas diretrizes gerais baseiam-se na implementação abrangente de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos e em extensos conjuntos de dados recolhidos durante a implementação. Foram elaboradas em cocriação dialógica com as principais partes interessadas – professores, alunos, pais, decisores políticos e académicos – nas fases finais do SCIREALY, em setembro de 2025, para aumentar a sua relevância.

## Diretrizes práticas para ampliar ambientes de aprendizagem bem-sucedidos

### I) Envolver escolas, diretores e professores de forma abrangente.

O empenho das escolas, diretores e professores é crucial para a implementação dos SLEs. Dedique tempo e esforço para envolvê-los no desenvolvimento conjunto dos SLEs. Incentive-os a unir esforços coletivos em melhorias pedagógicas para o melhor aproveitamento da aprendizagem dos alunos.

### II) Permitir autonomia, liberdade e responsabilidade aos professores.

A autonomia e a apropriação dos professores são fundamentais na seleção e adaptação de SLEs e das práticas. Isto é crucial, pois os professores são os principais especialistas na implementação de novas práticas em sala de aula com os alunos.

### III) Favorecer projetos de SLE pedagogicamente significativos.

Certifique-se de que os projetos de SLE a serem implementados sejam pedagogicamente fundamentados, adaptáveis e condizentes com as práticas diárias das escolas e dos professores. Formatos adaptáveis aumentam a viabilidade da adoção em diversos ambientes escolares. Eles permitem uma integração suave e uma mudança gradual.

### IV) Incentivar a criatividade pedagógica dos professores.

Os SLEs a serem implementados devem permitir a criatividade e a adaptação dos professores às diferentes dinâmicas de sala de aula. Deve ser garantida a adequação a várias faixas etárias e níveis académicos dos alunos.

### V) Enfatizar o diálogo com os encarregados de educação e comunidades mais amplas.

A implementação de SLEs e novas práticas pedagógicas permitem envolver os responsáveis e a comunidade em geral no desenvolvimento e na mudança pedagógica.

### VI) Incentivar e apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento profissional.

A implementação de SLEs e novas práticas pedagógicas oferecem uma possibilidade de aprendizagem profissional para professores, diretores e escolas.

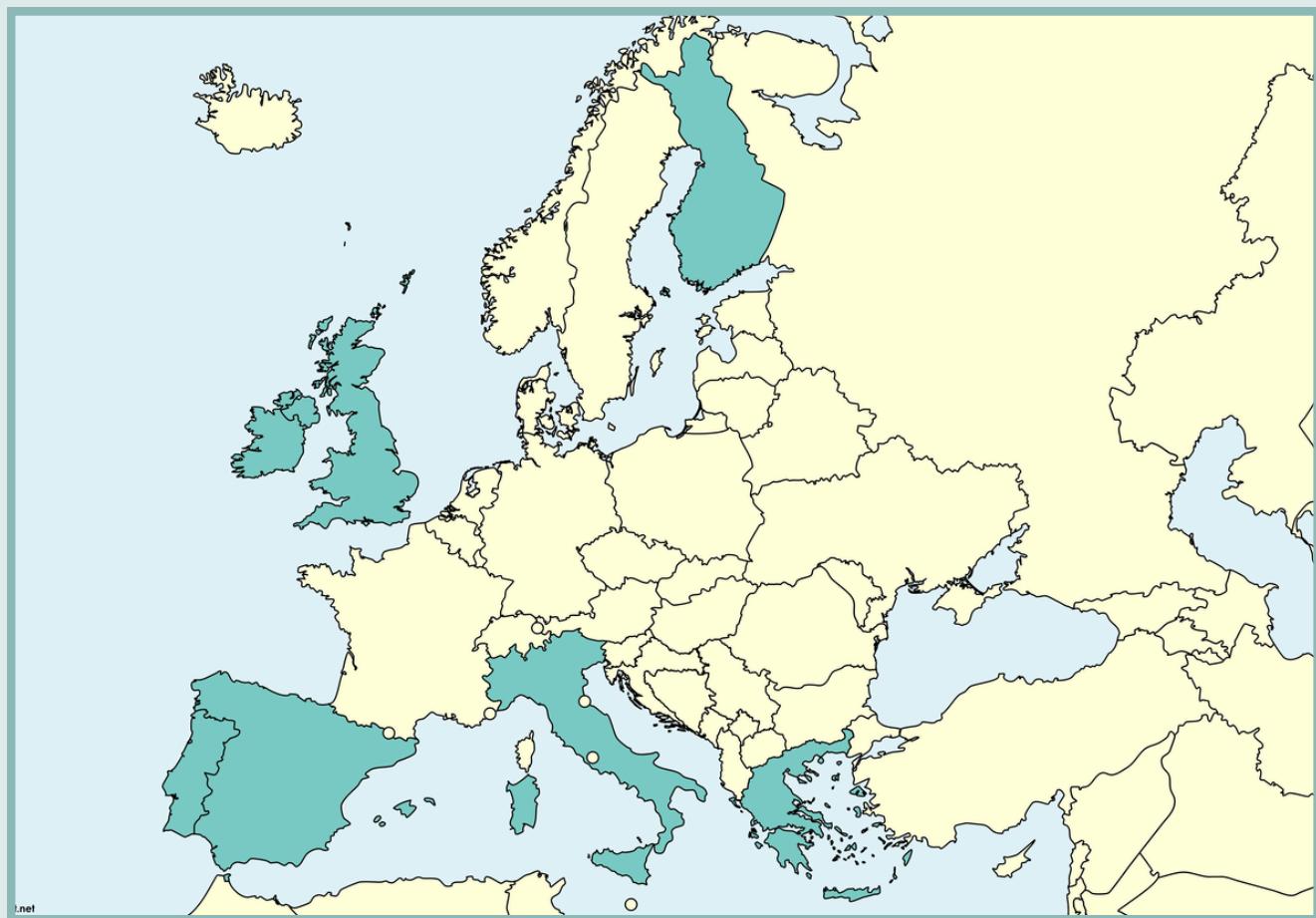
# Expansão de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos: perspetiva política

Segundo as diretrizes gerais para a expansão, o projeto SCIREARLY formulou certas perspetivas políticas a serem consideradas na formulação das recomendações. As seis perspetivas principais estão relacionadas com reformas curriculares e estruturais; foco na equidade e na inclusão; desenvolvimento e inovação escolar em conjunto com profissionais-chave; aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores; colaboração com os responsáveis e famílias; e recolha de evidências da mudança e eficácia. Elas estão resumidas aqui.

PERSPECTIVA POLÍTICA	DETALHES
<b>Reformas curriculares e estruturais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incorporar inovações nos currículos oficiais: o reconhecimento formal de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos nos currículos nacionais daria às escolas tanto o mandato quanto a legitimidade para priorizar tais atividades.</li> <li>Incorporar horários de aprendizagem flexíveis: promover políticas que permitam blocos de tempo flexíveis dentro do dia escolar, para a aprendizagem criativa e centrada no aluno, como encontros literários.</li> <li>As políticas devem priorizar modelos de implementação flexíveis em vez de abordagens uniformizadas, garantindo ainda a responsabilidade pelos resultados principais.</li> </ul>
<b>Foco em equidade e inclusão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As políticas devem enfatizar mecanismos de apoio para grupos marginalizados (por exemplo, alunos com necessidades educativas especiais ou alto índice de absentismo) para que participem de forma inclusiva e significativa nesses ambientes.</li> <li>As políticas devem apoiar a integração de intervenções relacionais e focadas no envolvimento na educação regular, especialmente em escolas desfavorecidas.</li> <li>Ambientes de aprendizagem bem-sucedidos estão inseridos em culturas escolares inclusivas e solidárias.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento e inovação escolar em conjunto com profissionais-chave</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É necessário que as escolas disponham de recursos (tempo dedicado, financiamento) para que implementem e sustentem intervenções inovadoras que comprovadamente aumentam o envolvimento, o bem-estar e a aprendizagem dos alunos na escola.</li> <li>A prática relacional está no centro de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos e, como tal, as escolas precisam receber o apoio e o reconhecimento adequados para se desenvolverem dessa forma.</li> <li>As escolas devem ser apoiadas com práticas baseadas em evidências de qualidade e exemplos multimédia, juntamente com oportunidades de co-conceção e adaptação significativa, para atender às necessidades dos seus alunos e comunidades.</li> <li>A colaboração intersetorial robusta – integrando educação, saúde e serviços sociais – deve ser priorizada para apoiar eficazmente os alunos que enfrentam desafios pessoais, emocionais ou familiares complexos.</li> </ul>
<b>Aprendizagem e desenvolvimento profissional dos professores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deve ser dada especial atenção ao reforço das capacidades dos professores na construção de relações com os alunos, nas relações entre os colegas e com os responsáveis, tanto durante a formação inicial e contínua dos professores quanto na aprendizagem contínua, uma vez que estas relações constituem a base para o envolvimento, a aprendizagem e o bem-estar escolar.</li> <li>O desenvolvimento profissional dos professores deve incluir formação em práticas dialógicas centradas no aluno e atentas a questões de trauma, com espaço para adaptação ao nível local.</li> <li>Garantir a existência de sistemas de apoio fundamentais, incluindo a disponibilidade de recursos, pessoal qualificado e capacidade administrativa a nível escolar para coordenar a implementação e apoiar a ampla adoção de SLEs. Estabelecer mecanismos de financiamento para comunidades de aprendizagem profissional e iniciativas de formação contínua, com foco em metodologias de SLE, garantindo que os professores estejam preparados para implementar e sustentar pedagogias inovadoras.</li> </ul>
<b>Colaboração com encarregados de educação e famílias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Devem desenvolver-se incentivos para fortalecer as parcerias entre escola e casa, com estratégias direcionadas para aumentar o envolvimento dos pais em comunidades de difícil acesso.</li> <li>A colaboração versátil entre escola e casa para a melhor aprendizagem dos alunos deve ser apoiada de diversas maneiras contextualmente relevantes.</li> <li>Desenvolver diretrizes nacionais para o envolvimento estruturado da família no processo educativo, incorporando acesso digital, recursos multilíngues e modelos de participação flexíveis para garantir o envolvimento inclusivo e acessível da família.</li> </ul>
<b>Recolha de evidências de mudança e eficácia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escolas, professores e investigadores devem ser incentivados a estabelecer parcerias que permitam a colaboração recíproca, bem como o desenvolvimento e a implementação de práticas pedagógicas e melhorias baseadas em investigação e bem fundamentadas.</li> <li>Investir em estudos longitudinais com métodos mistos para avaliar os resultados cognitivos, sociais e emocionais dos SLEs ao longo do tempo, fornecendo evidências da eficácia da intervenção e da sua implementação para orientar futuras melhorias e adaptações.</li> <li>Os resultados deste estudo devem informar a elaboração de políticas cuidadosas e contextualmente significativas, que considerem as necessidades dos alunos, bem como as necessidades das escolas como organizações sistémicas.</li> </ul>

# Indicações práticas específicas para cada país para a expansão e para as orientações políticas

As indicações práticas, específicas para cada país, relativas ao aumento de escala e às orientações políticas para a Finlândia, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Reino Unido, seguem as diretrizes gerais. Baseiam-se no trabalho empírico do projeto SCIREARLY, conduzido no país, e destacam as características contextuais e especificam questões chave a serem consideradas posteriormente.



Países onde o SCIREARLY conduziu trabalho empírico

# País: PORTUGAL

## Indicações práticas para expandir os ambientes de aprendizagem bem-sucedidos

Em termos das indicações gerais para escalar os ambientes de aprendizagem bem-sucedidos no contexto português, são destacados os seguintes aspectos:

- 1 Os professores devem ter a oportunidade de partilhar as suas experiências e práticas com os colegas e de aprender sobre novas ferramentas pedagógicas através das apresentações e do kit de ferramentas.
- 2 A replicabilidade em diferentes contextos deve ter como base a formação de professores. Isso permitirá que os professores compartilhem as suas experiências e participem em formações onde podem aprender sobre as ferramentas pedagógicas e explorar as metodologias e práticas pedagógicas propostas.
- 3 A expansão deverá considerar o contexto educativo e os níveis escolares, dadas as implicações que têm os tempos, a estrutura curricular, a idade dos alunos e outras dimensões educativas, além dos desafios de adaptação. Esses desafios parecem ser maiores nos níveis educativos mais avançados.
- 4 Ferramentas como as tertúlias dialógicas, a colaboração entre pares e a introdução de uma cultura do elogio podem permitir maior intencionalidade, consistência temporal e objetivos a serem alcançados se forem aplicadas continuamente

## Orientações para políticas de melhoria de ambientes de aprendizagem bem-sucedidos

Em termos das perspetivas políticas gerais para escalar ambientes de aprendizagem bem-sucedidos no contexto português, destacam-se as seguintes perspetivas:

- 1 Deve ser reforçada a formação que apoie a discussão de ferramentas e envolva os professores de forma dialógica e cooperativa
- 2 Reservar tempo e recursos para que os professores entendam as características específicas dos níveis de ensino em que as ferramentas serão utilizadas e as adaptem ao tempo dedicado à disciplina, conciliando-o com o tempo médio semanal necessário para a intervenção.
- 3 A continuidade na implementação das ferramentas e/ou a rotação entre ferramentas do mesmo tipo, podem levar, a médio prazo, a melhores resultados.
- 4 Devem-se incentivar os professores a usar diferentes ambientes nas escolas, além da sala de aula, pois isso contribui para aumentar a motivação e a participação dos alunos.
- 5 É importante valorizar a utilização das ferramentas por parte dos professores salientando que podem ser mecanismos para crescimento e desenvolvimento individual e alocar recursos para esse trabalho.
- 6 É crucial promover e prestar atenção às competências interdisciplinares, aos comportamentos e à regulação emocional.
- 7 Deve compreender a extensão do sucesso, considerando o bem-estar e a inclusão de todos os alunos.
- 8 A utilização de ferramentas que promovem a criação de espaços de relação professor-aluno mais horizontais e interativo contribui para maiores níveis de curiosidade, comprometimento e empatia entre os pares e na relação com o professor.
- 9 Mobilizar ferramentas que estimulam o espírito de entreajuda e solidariedade e as competências transversais, fundamentais para a inclusão e o bem-estar em contextos educativos, reforça a possibilidade de redução do insucesso escolar.

# Bibliografia

Bronfenbrenner, U. (1979). The ecology of human development: Experiments by nature and design. *Harvard University Press*, 2, 139-163.

Bronfenbrenner, U., & Morris, P. A. (2007). The bioecological model of human development. *Handbook of Child Psychology*, 1.

Martins, J., Cunha, J., Lopes, S., Moreira, T., & Rosário, P. (2022). School engagement in elementary school: A systematic review of 35 years of research. *Educational Psychology Review*, 34(2), 793-849. <https://doi.org/10.1007/s10648-021-09642-5>

OECD TALIS 2024.

PIONEERED 2021-2024.

<https://www.pioneered-project.eu>

Scirearly Toolkit. [https://scirearly.eu/tools/?\\_language=english](https://scirearly.eu/tools/?_language=english)

## ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Este projeto recebeu financiamento do Programa de Investigação e Inovação Horizonte Europa da União Europeia, ao abrigo do Acordo de Subvenção n.º 101061288. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia de Investigação. Nem a União Europeia nem a Agência Executiva Europeia para a Investigação podem ser responsabilizadas por elas.

**SCIREARLY** Políticas e práticas baseadas na investigação científica para reduzir o insucesso e o abandono escolar precoce na Europa

[www.scirearly.eu](http://www.scirearly.eu)



Subvenção nº 101061288  
Duração: novembro de 2022 a outubro de 2025 Contribuição da UE: 2 611 528,75 EUR

Para mais informações, entre em contato:  
*Rocío García-Carrión*  
*Coordenadora*  
*Universidade de Deusto*  
*Email: scirearly@deusto.es*

